

O ouriço-do-mar é um equinoderme, que à semelhança das estrelas-do-mar, vive em zonas de inter-maré, sendo possível observá-lo facilmente.

Ao contrário do Homem, no ouriço-do-mar a fecundação é externa, sendo os gâmetas lançados para a água do mar. Os espermatozoides são atraídos para as proximidades dos gâmetas femininos, através de substâncias químicas lançadas por estes na água do mar.

Embora muito diferentes de nós, no estado adulto, nas primeiras horas do desenvolvimento embrionário, somos muito semelhantes.

Com o objectivo de observar “*in loco*” a fecundação do ouriço-do-mar, os alunos do 12º ano que frequentam a disciplina de Biologia das turmas, CT1, CT2, CT4 e CT3, deslocaram-se a Buarcos – Figueira da Foz, nos dias 11 e 15 de Outubro, respectivamente, onde as poças de água deixadas durante a maré baixa, são verdadeiras “maternidades” de ouriços-do-mar.



1. Observando o ouriço-do-mar no seu habitat.



2. Procedendo à recolha de alguns ouriços-do-mar adultos, para estudo.



3. Provocando, artificialmente, a liberação de gâmetas em machos e fêmeas.



Gâmetas Femininos



Gâmetas Masculinos

4. Observando a liberação de gâmetas masculinos e femininos.



5. Observando os gâmetas ao microscópio.



6. Provocando o “encontro” dos gâmetas e à espera que a vida “aconteça”.



7. Devolvendo os ouriços-do-mar ao seu habitat natural, pois nós respeitamos a vida.



8. A experimentação vai continuar na aula, pois está na hora de regressar à escola.